

BOLETIM NUDDIR

NÚMERO 36 - DEZEMBRO DE 2021
1ª EDIÇÃO



ATIVIDADES NUDDIR

Conselho Nacional de Ouvidorias lança selo de reconhecimento de práticas antirracistas em seminário na Bahia; Defensoria paulista recebe selo ouro e fomenta compartilhamento de boas práticas.

A Ouvidoria da Defensoria Pública do Estado da Bahia sediou, nos dias 23 e 24 de novembro, o Seminário: “20 anos de Durban: Lutas e Desafios por um Sistema de Justiça com Igualdade Racial. Idealizado pelo Conselho Nacional de Ouvidorias de Defensorias Públicas (CNODP), o evento celebra a Conferência de Durban, nome dado à 3ª Conferência Mundial contra o Racismo, a Discriminação Racial, a Xenofobia e Formas Correlatas de Intolerância promovida pela ONU em 2001. Na época, foram tratados diversos temas ligados ao racismo, como a compensação à países africanos pela escravização de seus povos por países europeus e americanos, e também temas como as políticas de Israel em relação ao povo Palestino.

Na programação, o Defensor Marcelo Bonilha Campos analisou o que considerou avanços e limitações das políticas de cotas nos concursos da Defensoria, vigente desde 2014. “O concurso começa muito antes, na faculdade. Quando analisamos quem são os juízes, defensores públicos, os promotores são aqueles formados em faculdades que têm um nível maior. Mesmo entre os cotistas. São anos de experiências exigidos para aprovação, taxas a serem pagas como a inscrição, os deslocamentos. Já limitamos muito o número de pessoas que poderão prestar essa prova, em especial o número de pessoas negras, pois embora tenhamos muitos avanços no acesso às universidades, é um avanço recente”, disse.

A Defensora Isadora defendeu que “as Defensorias assumam compromisso público e formal com o enfrentamento ao racismo, por meio da adoção de política institucional antirracista com metas e orçamento próprio organizada a partir de 3 eixos: promoção e fortalecimento de ações afirmativas, combate ao racismo institucional e aprimoramento da política de atendimento à população negra. Ressalto a importância da adoção de programa de bolsas para candidatos negros ao ingresso na carreira de defensor público, de criação de núcleos especializados próprios para atuar especificamente na promoção da equidade racial e defesa de povos e comunidades tradicionais e da adoção do quesito raça- cor nos formulários de atendimento de usuários”, aponta.

<https://www.defensoria.ba.def.br/noticias/seminario-debate-lutas-e-desafios-por-um-sistema-de-justica-com-igualdade-racial/>

Clique [aqui](#) para acessar o vídeo das atividades do primeiro dia do Seminário “20 anos de Durban: promoção da igualdade racial no sistema de Justiça”, e [aqui](#) para acessar o vídeo do segundo dia de atividades.



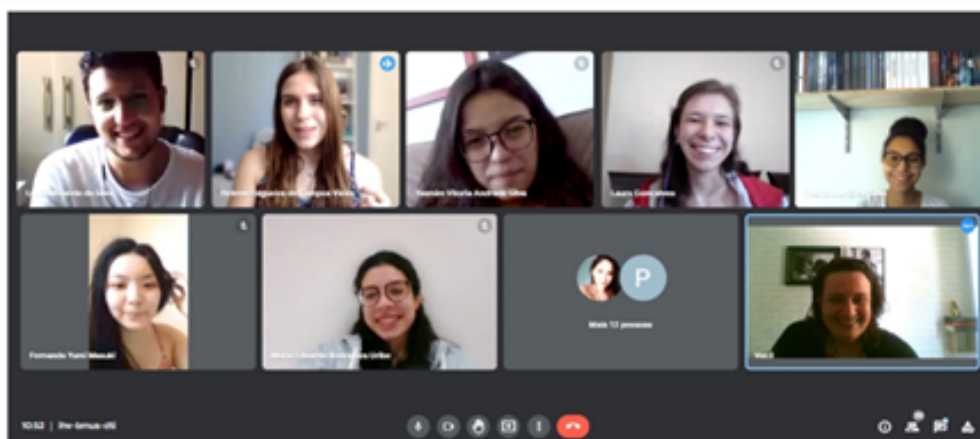
Infâncias, adolescências, juventudes e a Luta LGBTQIA+.

Seminário CFESS “Serviço Social em defesa das infâncias, adolescências e juventudes”. Palestra proferida pela assistente social do NUDDR, Elisabete Gaidei Arabage



A diversidade das identidades de gênero e outros conceitos introdutórios na temática LGBTQIA+.

Palestra proferida pela psicóloga do NUDDR, Ana Luiza Patriarca Mineo, a alunes da Faculdade de Direito da USP, do grupo de estudos em Psicologia jurídica.



MATERIAIS DE APOIO

Recomendação CNJ n. 119, de 28 de outubro de 2021.

Recomenda a adoção de procedimentos e diretrizes a serem observados pelo Poder Judiciário para a garantia dos direitos à assistência e diversidade religiosa em suas mais diversas matrizes e à liberdade de crença nas unidades de privação e restrição de liberdade.

Clique [aqui](#) para acessar a íntegra

Dicionário de expressões (anti) racistas.

É como eliminar as microagressões do cotidiano. Cartilha produzida e publicada pela Defensoria Pública do Estado da Bahia que propõe repensarmos o uso de palavras e expressões que são frutos de uma construção racista.

Clique na **imagem** abaixo para conhecer o dicionário completo.





Ministério Público Antirracista.

A travessia necessária. Livro do Ministério Público de São Paulo com artigos que tem o racismo como tema central.

Clique na **imagem** para saber mais

Orientações técnicas internacionais de educação em sexualidade - Uma abordagem baseada em evidências.

Publicação da UNESCO que busca promover a aprendizagem estruturada acerca de sexo e relacionamentos de maneira positiva, afirmativa e centrada no melhor interesse da pessoa jovem.

Clique na **imagem** para saber mais



LEITURAS, EVENTOS E MÍDIAS

Formação de advogadas, advogades e advogados em Direitos Fundamentais, Liberdade de Crença e Enfrentamento ao Racismo.

A Rede Liberdade, em parceria com o Instituto de Defesa dos Direitos das Religiões Afrobrasileiras (IDAFRO) e o escritório Mattos Filho, Veiga Filho, Marrey Jr. e Quiroga Advogados, anuncia abertura de edital para a seleção de candidaturas ao Programa de Formação em Direitos Fundamentais, Liberdade de Crença e Enfrentamento ao Racismo.

Clique [aqui](#) para acessar o edital completo.

O que é racismo ambiental.

Entrevista com Colette Pichon Battle, fundadora e diretora executiva do 'Centro da Costa do Golfo para Política e Direito', que explica o que é o racismo ambiental e as suas consequências para a população. Ela traz ainda reflexões sobre o papel dos governos para gerir a crise climática e promover um sistema econômico mais justo e inclusivo para a população preta e periférica do mundo todo, incluindo o governo brasileiro.

Assista [aqui](#) a entrevista.

O que faz a sociedade apontar alguém inocente como suspeito ou criminoso.

Primeiro episódio da nova temporada do podcast Entre Vozes aborda histórico de criminalização da população negra e relatos de injustiças cometidas no país.

Ouçã o podcast [aqui](#).

Documentário. POVOS - Territórios, identidade e tradição.

Documentário revela papel da cartografia social para defesa de territórios tradicionais de RJ e SP.

Assista [aqui](#).

Podcast. Ler, ver e contar: Quarto de despejo, de Carolina Maria de Jesus.

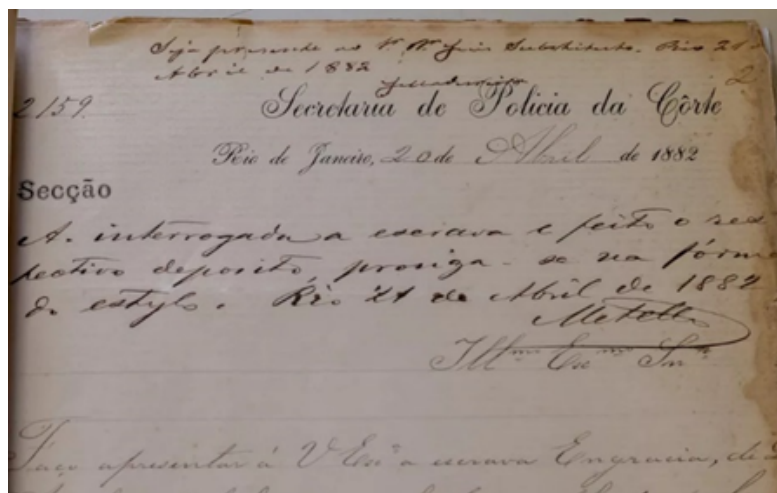
Neste podcast, a juventude do projeto "Literatura e Direitos Humanos: Para Ler, Ver e Contar" faz uma homenagem à Carolina Maria de Jesus, escritora brasileira que contou suas vivências e denunciou o racismo e as desigualdades sociais por meio de sua escrita. A Juventude lê e debate diversas obras literárias, incluindo "Quarto de Despejo: Diário de Uma Favelada". Convidamos você a conhecer a história de Carolina e seu legado na literatura.

Ouçã [aqui](#) o podcast.

Luta de escravizados por liberdade.

Documentos preservados no arquivo central do TJ/RJ podem ser acessados online no terminal de consulta localizado no portal do Museu da Justiça.

Acesse [aqui](#).



Não há mais espaço para violência obstétrica contra mulheres negras.

Texto escrito pela Dra. Larissa Cassiano, mulher negra, médica ginecologista e obstetra que defende a humanização do parto e vive diante do cenário em que 66,4% das mulheres que morreram em 2019 por causas obstétricas eram negras.

Leia na íntegra [aqui](#).

DICAS CULTURAIS

Valentina.

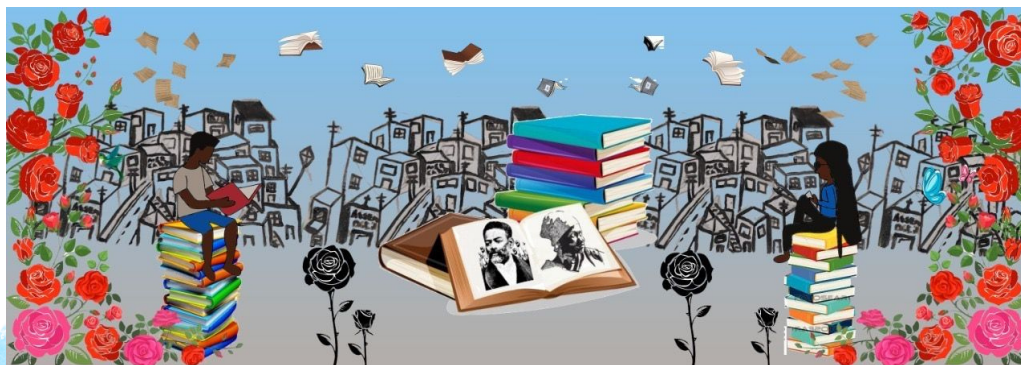
Filme disponível na Netflix. Valentina, uma menina trans de 17 anos, muda-se para uma pequena cidade mineira com sua mãe Márcia. Com receio de ser intimidada na nova escola, a garota busca mais privacidade e tenta se matricular com seu nome social. No entanto, a família começa a enfrentar problemas quando a diretoria da escola, despreparada, começa a exigir a assinatura do pai ausente para realizar a matrícula. Com o apoio de sua mãe e a ajuda de dois amigos inseparáveis, Valentina precisa enfrentar os haters de plantão e superar o maior desafio de sua vida. Assista [aqui](#) o trailer.



Mural em homenagem a Carolina de Jesus e Luiz Gama na Casa das Rosas.

A obra, que foi projeto da secretaria de Cultura do Governo do Estado de São Paulo, foi grafitada por artistas das Fábricas de Cultura de Vila Nova Cachoeirinha e Diadema, contando com as figuras da autora do best-seller Quarto de Despejo e do jurista e abolicionista cuja vida foi retratada no longa-metragem Doutor Gama, que estreou em agosto nos cinemas brasileiros. A Casa das Rosas fica localizada à Av. Paulista, 37, Bela Vista na cidade de São Paulo, faça uma visita.

Arte digital com prévia de mural extraída da notícia da revista [Veja](#).



NOTÍCIAS

Banheiro multigênero: entenda o que diz a lei. Polêmica repercutiu neste mês quando rede de fast food colocou placas nos sanitários em Bauru (SP) e moradora publicou vídeo na web; prefeitura notificou McDonald's, que desfez a mudança. Entrevista com a defensora pública Vanessa Alves Vieira, colaboradora do NUDDIR. Acesse a íntegra [aqui](#).



IG Queer: Mesmo após 40 anos, conservadorismo e preconceito impactam prevenção ao HIV. Apesar de o Brasil ainda ser considerado como referência nas políticas de prevenção ao HIV/Aids, existem obstáculos sociais, estruturais e institucionais que impedem que o país tenha taxas melhores de amparo à população. Entre esses empecilhos estão desde a falta de amparo em localizações afastadas dos grandes centros brasileiros até posicionamentos do governo Bolsonaro. Acesse a íntegra [aqui](#).

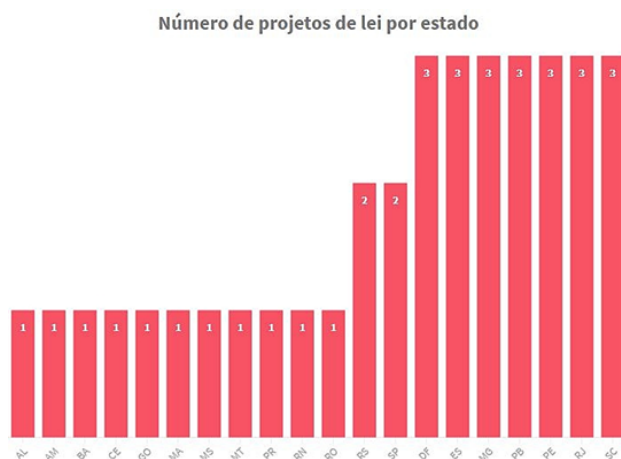
Defensoria Pública da União inclui temáticas antirracistas em provas de concurso. Disciplinas serão inseridas nas provas para o cargo de defensor/a público/a federal. Acesse a íntegra [aqui](#).

Escola divulga foto com criança de 'blackface' em evento da Consciência Negra. O 'blackface' (termo em inglês que significa 'cara preta') se refere à prática teatral de atores brancos se pintarem de pretos para representarem, de forma caricata e discriminatória, pessoas negras. O conceito racista começou a se popularizar no século 19 nos Estados Unidos e é caracterizada por ridicularizar a população afrodescendente e suas características físicas com estereótipos negativos. associados à piada e à sátira para entretenimento de audiências brancas. Na época do surgimento do 'blackface', pessoas negras não eram autorizadas a atuar em palcos. Depois, a prática racista também foi levada para o cinema e para a televisão. Acesse a íntegra [aqui](#).

Vereadora de Campinas é vítima de ofensas racistas. As imagens da TV Câmara foram solicitadas para identificar os agressores; Paolla Miguel (PT) afirma que os vereadores da casa lhe prestaram solidariedade e afirmam que ela foi chamada de 'preta lixo'. Acesse a íntegra [aqui](#).

Mutirões de saúde em São Paulo encerram o ano com 106 migrantes vacinados. Ações foram coordenadas pela Rede de Cuidados em Saúde para Imigrantes e Refugiados, integrante da FENAMI. Acesse a íntegra [aqui](#).

Brasil tem 34 projetos de lei estadual para impedir uso da linguagem neutra. Assembleias de 19 estados discutem o tema e a maioria das propostas são de bolsonaristas. Acesse a íntegra [aqui](#).



Chile elege 1ª mulher trans para Câmara dos Deputados. Emilia Schneider, 25, líder estudantil, é bisneta de general assassinado pouco antes de Allende assumir o poder. Acesse a íntegra [aqui](#).



Governo brasileiro desvia da pauta sobre racismo ambiental na COP26. Representante brasileiro no encontro mundial do meio ambiente não reconhece os desafios do racismo ambiental dentro do país, que afeta diretamente a população negra e povos em vulnerabilidade. Acesse a íntegra [aqui](#).

Brasil tem 4 milhões de pessoas trans e não binárias, revela estudo da Unesp, inédito no país. Segundo os organizadores da pesquisa, os resultados mostram a urgência de políticas de saúde voltadas para esse público. Acesse a íntegra [aqui](#).



COI define regras para atletas trans competirem nas Olimpíadas. A partir de agora, cada esporte e modalidade vai definir seus próprios critérios, mas todos precisam seguir alguns pontos básicos estipulados pelo COI, como: inclusão, prevenção de danos, não discriminação, justiça, nenhuma presunção de vantagem, abordagem baseada em evidências, primazia da saúde e autonomia corporal, abordagem centrada nas partes interessadas, direito à privacidade e revisões periódicas. Acesse a íntegra [aqui](#).

Criadores de HQ com Superman bissexual recebem proteção policial após ameaças. Agentes passaram a fazer rondas nas proximidades das casas de alguns membros da equipe e na sede da editora DC Comics na Califórnia, Estados Unidos. Acesse a íntegra [aqui](#).



Catar diz que vai 'acolher' gays na Copa, mas proíbe beijos. Líder do comitê alertou sobre as demonstrações públicas de afeto. Acesse a íntegra [aqui](#).



FIQUE ATENTA/O/E

CASA 


GRAVIDEZ EM HOMENS TRANS



GRAVIDEZ EM HOMENS TRANS 

UM ESTUDO* DA UNIVERSIDADE DA CALIFÓRNIA APRESENTOU OS RESULTADOS DE 41 HOMENS TRANS QUE ENGRAVIDARAM.


* Light, Alexis D. MD, MPH; Obedin-Maliver, Juno MD, MPH; Sevelius, Joe M. PhD; Kerns, Jennifer L. MD, MPH Transgender Men Who Experienced Pregnancy After Female-to-Male Gender Transitioning. *Obstetrics & Gynecology*; December 2014 - Volume 124 - Issue 6 - p 1120-1127

GRAVIDEZ EM HOMENS TRANS 

61% TINHAM UTILIZADO TESTOSTERONA ANTES DA GRAVIDEZ

88% ENGRAVIDARAM COM OS PRÓPRIOS ÓVULOS.

68% PLANEJARAM AS GESTAÇÕES.

GRAVIDEZ EM HOMENS TRANS 


50% DAS GESTAÇÕES EM HOMENS QUE NÃO USAVAM HORMÔNIOS NÃO FORAM PLANEJADAS

24% DOS HOMENS GRÁVIDOS QUE USAVAM HORMÔNIOS NÃO PLANEJARAM SUAS GESTAÇÕES

GRAVIDEZ EM HOMENS TRANS 

O QUE PREOCUPA NESTE ESTUDO É QUE APENAS METADE DOS HOMENS TRANS FIZERAM O ACOMPANHAMENTO PRÉ-NATAL.

OS ENTREVISTADOS RELATARAM BAIXO SUPORTE DOS SERVIÇOS DE SAÚDE ÀS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE HOMENS TRANS GRÁVIDOS E POUCO PREPARO DOS PROFISSIONAIS.

GRAVIDEZ EM HOMENS TRANS 

A REALIZAÇÃO DE ULTRASSONOGRÁFIAS TRANSVAGINAIS, A SUSPENSÃO DA TESTOSTERONA E A ESTIMULAÇÃO ESTROGÊNICA DA OVULAÇÃO PODEM SER EXTREMAMENTE DESCONFORTÁVEIS PARA HOMENS TRANS.

GRAVIDEZ EM HOMENS TRANS 

PRECISAMOS FALAR SOBRE O CUIDADO HUMANIZADO DA SAÚDE DE HOMENS TRANS

DIA MUNDIAL DO COMBATE À AIDS



CONSCIÊNCIA, CUIDADO & VIDA PARA TODOS

PREVENÇÃO E CUIDADOS DEVEM SER ACESSÍVEIS A TODAS AS PESSOAS NA REDE PÚBLICA DE SAÚDE

1 DE DEZEMBRO
DIA INTERNACIONAL DA LUTA CONTRA A AIDS



PRECISAMOS ROMPER OS MITOS E ESTIGMAS

ENFRENTAR OS TABUS E A DISSEMINAÇÃO DE PRECONCEITO CONTRA PESSOAS VIVENDO COM O HIV

1 DE DEZEMBRO
DIA INTERNACIONAL DA LUTA CONTRA A AIDS



A AIDS AINDA É USADA PARA CRIMINALIZAR PESSOAS LGBTQIA+

TENDO SIDO USADA HISTORICAMENTE PARA JUSTIFICAR POLÍTICAS EXCLUDENTES E QUE MANTÊM NOSSA POPULAÇÃO VULNERÁVEL AO VIRUS E AOS AGRAVOS DE SUA SAÚDE

1 DE DEZEMBRO
DIA INTERNACIONAL DA LUTA CONTRA A AIDS



TRAVESTIS E MULHERES TRANS SÃO ALTAMENTE VULNERÁVEIS AO HIV

A PESQUISA DIVAS REVELOU QUE TRAVESTIS E MULHERES TRANSEXUAIS TEM PREVALÊNCIA MÉDIA DE 40% DO HIV. NÃO HÁ DADOS SOBRE PESSOAS TRANSMASCULINAS E NÃO BINÁRIAS

1 DE DEZEMBRO
DIA INTERNACIONAL DA LUTA CONTRA A AIDS



PESSOAS NEGRAS VIVENDO COM O HIV TEM O MAIOR ÍNDICE DE MORTE POR AIDS

A POPULAÇÃO NEGRA POSSUI PARCO ACESSO AOS DIREITOS BÁSICOS DE EDUCAÇÃO, SAÚDE, EMPREGO E SEGURIDADE, E MASSIVAMENTE ENCARCERADA, E É MAIS VULNERÁVEL AS EPIDEMIAS E AGRAVOS EM CASOS DE DOENÇAS

1 DE DEZEMBRO
DIA INTERNACIONAL DA LUTA CONTRA A AIDS



SOROFOBIA É CRIME!

DISCRIMINAR UMA PESSOA EM RAZÃO DE SUA SOROLOGIA É CRIME. ASSIM COMO EXPOR A CONDIÇÃO DA PESSOA SEM SEU CONSENTIMENTO.

1 DE DEZEMBRO
DIA INTERNACIONAL DA LUTA CONTRA A AIDS

EQUIPE DO NÚCLEO

Coordenação

Defensora Pública Coordenadora: Isadora Brandão Araujo da Silva

Defensor Público Coordenador Auxiliar: Vinicius Conceição Silva Silva

Centro de Atendimento Multidisciplinar (CAM)

Agente de Defensoria Assistente Social: Elisabete Gaidei Arabage

Agente de Defensoria Psicóloga: Ana Luiza Patriarca Mineo

Secretaria

Oficial de Defensoria: Corina Lima Chiarini

Oficial de Defensoria: Vanessa Brito de Jesus

Estagiários/as

Carolina Martins dos Santos Rosa

Giovanna Alves Lopes

Igor Caiado Pedrosa dos Santos

Karin Christina de Carvalho

Thayna Santana Santos